

fechamento

em foco

► Financiamento

A busca por financiamento no Brasil registrou alta de 14% em abril após cair 13% na comparação com março deste ano. No entanto, o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) apresentou queda de 24% em relação ao quarto mês de 2023. Foi o sétimo recuo consecutivo do indicador que mede mensalmente o número de solicitações de financiamentos nos segmentos de varejo, bancos e serviços.

► Imposto de Renda

A Receita Federal recebeu 42.421.153 declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) até às 23h59min de sexta-feira, 31, quando terminou o prazo para o envio dos dados. Na comparação com o total entregue em 2023, houve aumento de 2,9% no total de declarações entregues.

► Aviação

Uma eventual fusão entre a Azul e a Gol ainda está em negociação e é preciso aguardar os próximos desdobramentos. No entanto, a operação deve ocorrer caso se prove positiva para o mercado, segundo o vice-presidente regional da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata) para as Américas, Peter Cerdá. Na avaliação do executivo, a combinação de aéreas não é uma novidade no setor e tem se mostrado uma tendência global.

► Petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) decidiu, provisoriamente, estender os cortes vigentes na produção de petróleo até o mês de setembro numa tentativa de segurar os preços da commodity. Alguns dos principais produtores do grupo, no entanto, atuam para ampliar as restrições de produção.

► Aposentadoria

Os gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), um tipo de aposentadoria voltada a idosos ou pessoas com deficiência muito pobres, cresceram 17,6%, já descontada a inflação, no primeiro quadrimestre de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. Essa alta tem pressionado as despesas do governo federal em 2024, que monitora o movimento com atenção.

► Estados Unidos

A persistência da inflação no começo do ano enxugou o otimismo sobre o ciclo de corte de juros nos EUA e injetou volatilidade em Wall Street. O mercado volta a ter visão mais construtiva sobre as perspectivas para as bolsas de Nova York, diante do entusiasmo ligado à expectativa de que o Fed promova a guinada para uma postura mais frouxa.



MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

O Bar Opinião reabriu as portas nesta sexta-feira, com um

Festival Solidário

que contou com casa lotada em noite de solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. No palco, nomes consagrados do reggae, rap e rock gaúcho e também novos artistas, em um clima de retomada da cultura local e de solidariedade com que ainda está em pleno processo de reconstrução. Fechado desde o início de maio, o Opinião, na rua José do Patrocínio, sentiu os efeitos da inundação em Porto Alegre quando a água chegou às ruas do bairro Cidade Baixa. Cerca de 1,5 mil pessoas garantiram o ingresso mediante a doação de 2kg de alimento não-perecível ou 1kg de ração animal para cachorro ou gato. Os shows foram transmitidos pelo YouTube do Opinião, e era possível fazer doações via Pix. Além disso, os artistas participantes não cobraram cachê. A primeira atração da noite foi uma das bandas representantes da nova cena porto-alegrense, a Frescoboyz, trazendo clássicos da música brasileira como Alô, Alô Marciano, de Elis Regina, e canções próprias. Na sequência, foi ao palco o Papas da Língua (foto), que voltou a fazer turnês neste ano e vem celebrando os 30 anos de carreira. “É um momento difícil que Porto Alegre e o Rio Grande do Sul estão vivendo. Mas, com o coração lindo que nós temos, estamos aqui pra ajudar a galera que está precisando, e vamos começar com um pedido de que o sol volte a brilhar”, falou o vocalista Serginho Moah antes de *Um dia de sol*. Outro momento marcante da noite se deu com a banda Da Guedes, que optou por não tocar um dos seus maiores sucessos, *Poa*. “Tem uma música que, quando a gente começou a montar o playlist pra essa noite, a gente lembrou que o primeiro verso do refrão dizia que ‘mais uma noite em Porto Alegre e tá tudo bem’. Como é que nós vamos cantar uma parada dessas hoje, com tanta gente que não tá tudo bem, que não tá com a gente aqui, que tá num abrigo, certo?”, mandou um dos integrantes, Nitrodi. “Mas a gente acredita que tudo vai ficar bem. A gente tem que chorar nossas perdas, se permitir esse sentimento, e nunca esquecendo que tudo vai ficar bem”, complementou Soldado Spaw. Também tocaram bandas como Produto Nacional, Cristal, Duda Calvin, Comunidade Nin-Jitsu e Tenente Cascavel. Confira a resenha completa dessa noite de música e solidariedade, assinada por Luciane Medeiros, no site do Jornal do Comércio.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Uma frente fria influencia o tempo nesta segunda-feira no Rio Grande do Sul. O sol aparece entre nuvens em muitas cidades, mas intercala com períodos de nuvens carregadas. Há previsão de chuva para parte desta segunda, entre a madrugada e a manhã mais do Centro para a Fronteira com o Uruguai, sobretudo Sul e Campanha. Nas outras regiões, o dia começa seco, mas tem chuva. Quanto mais para a fronteira Oeste, menor a condição de chuva. A partir de terça e durante toda a semana, o Rio Grande do Sul terá a presença do sol. Semana começa fria, sobretudo o amanhecer de terça, mas no passar do dia teremos calor durante as tardes.



7° 18°

Porto Alegre

A segunda começa com tempo seco onde o sol divide espaço com as nuvens. Elas predominam a medida que uma frente fria avança. Com isso, a segunda tem chuva prevista. No geral, fraca. No decorrer da semana, vamos ter sol e tempo seco de terça em diante. Começa fria a semana, mas do meio para o final vamos ter calor.



13° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

18° 5°	20° 11°	25° 14°	28° 15°	28° 15°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado